



Plano Estratégico de Autoavaliação/Melhoria



Ciclo Avaliativo 2025 -2029

NOTA INTRODUTÓRIA:

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, estabelece que o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão.

A equipa de Autoavaliação do Agrupamento (GAISP), após ter auscultado a Direção sobre o percurso a seguir, elaborou o presente documento, tendo como referência o 3.º Ciclo de Avaliação Externa das Escolas da IGEC.

Este Plano Estratégico de Autoavaliação deve articular-se estreitamente com o novo Projeto Educativo, no qual se definem os princípios, valores, metas e objetivos que orientam a missão educativa do Agrupamento. A sua construção assenta no reforço, consistência e sustentabilidade de práticas já implementadas, em resposta aos domínios anteriormente trabalhados, no âmbito da avaliação externa. O objetivo é consolidar e aperfeiçoar processos, estabelecendo estratégias claras que permitam alcançar as metas delineadas. Neste documento, apresentam-se os domínios estratégicos de intervenção - Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados. Tendo em conta os eixos definidos no Projeto Educativo: E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP; E3: Desenvolvimento Organizacional; E4: Desenvolvimento Profissional; E5: Gestão Financeira e Administrativa - foram identificadas, para os diferentes domínios e campos de análise, oportunidades e ações de melhoria, bem como definidas estratégias de operacionalização e atividades a realizar. Para uma monitorização eficaz, foram ainda definidos os instrumentos de recolha da informação e a calendarização.

Este documento foi criado para ajudar o Agrupamento a crescer, tornando-se mais eficiente e eficaz nos próximos anos.

Com uma atitude construtiva e preventiva, a equipa de autoavaliação procura destacar os aspetos mais importantes da vida escolar e propõe sugestões de melhoria, preparando um caminho mais consciente e adequado à realidade do nosso Agrupamento, sempre focado num futuro melhor para todos.

1. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO / MELHORIA - ÍNDICE

EQUIPA	3
AUTOAVALIAÇÃO	4
Desenvolvimento	
Consistência e Impacto	
LIDERANÇA E GESTÃO	6
Visão estratégica	
Liderança	
Gestão	
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	11
Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	
Oferta educativa e gestão curricular	
Ensino, aprendizagem e avaliação	
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	
RESULTADOS	19
Resultados académicos (contextualizados por comparação com médias nacionais e em termos evolutivos)	
Resultados sociais	
Reconhecimento da comunidade	

EQUIPA

Coordenador Equipa GAISP – Manuel Moreira			
Domínios	Campos de análise	Coordenação	Equipas
Autoavaliação	Desenvolvimento	Célia Assunção	Diana Quitério Carlos Polónia Rute Macieirinha Filipa Nogueira
	Consistência e impacto		
Liderança e Gestão	Visão e estratégia	Manuel Moreira	Fátima Correia Filomena Correia Rosário Pinto
	Liderança		
	Gestão	António Cândido	Joaquim Ferreira Inês de Castro Susana Rodrigues (AT) Marília Vieira (AO)
Prestação de Serviço Educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos	Manuel Silva	Circuncisão Duro Lígia Ribeiro (EE) Ana Rosa Neves (AO) Zélia Cardoso Iola Neves Carla Araújo
	Oferta curricular educativa e gestão curricular	Luísa Ferreira	Cláudia Moreira Rosa Carvalho Eugénia Fonseca Sónia Sousa
	Ensino/Aprendizagem/Avaliação		
	Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva		
RESULTADOS	Resultados académicos	Cristina Silva	Mª João Almeida Patrícia Silva Joana Sinval
	Resultados sociais		
	Reconhecimento da comunidade		

DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO		
CAMPO DE ANÁLISE: DESENVOLVIMENTO		
REFERENTES:		
<ul style="list-style-type: none"> - Organização e sustentabilidade da autoavaliação - Planeamento estratégico da autoavaliação 		
INDICADORES:		
<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento(s) sistemáticos de autoavaliação da escola - Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola - Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa - Adequação da autoavaliação à realidade da escola - Centralidade do processo de ensino e aprendizagem - Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa 		
OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA		
EIXOS PE: E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP; E3: Desenvolvimento Organizacional; E4: Desenvolvimento profissional; E5: Gestão Financeira e Administrativa.		
E1 e E3 - Consolidar hábitos sistemáticos de autoavaliação:		
<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um questionário de satisfação, a ser aplicado no início do 3.º período de atividades letivas, dirigido aos docentes, alunos, funcionários e encarregados de educação do Agrupamento. - Elaborar um inquérito, a ser aplicado no início do 3.º período, dirigido aos Departamentos curriculares, relativo a práticas pedagógicas. - Definir critérios para a criação de amostras representativas. 		
ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR		Instrumentos de recolha
Aplicar questionários de satisfação referentes à análise SWOT (Projeto Educativo).		3.º período de atividades letivas <ul style="list-style-type: none"> ○ Plataforma INOVAR. ○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos conselhos de turma e dos Departamentos. ○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...). ○ Relatório PAA. ○ Documentos de apoio às Sessões AFC. ○ Relatório AFC. ○ Atas / Registos dos encontros dos Técnicos. ○ Atas / Registo das assembleias de alunos. ○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.
Aplicar um inquérito relativo a práticas pedagógicas.		3.º período de atividades letivas <ul style="list-style-type: none"> ○ Plataforma INOVAR. ○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos conselhos de turma e dos Departamentos. ○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...). ○ Relatório PAA. ○ Documentos de apoio às Sessões AFC. ○ Relatório AFC. ○ Atas / Registos dos encontros dos Técnicos. ○ Atas / Registo das assembleias de alunos. ○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.

CAMPO DE ANÁLISE: CONSISTÊNCIA E IMPACTO		
REFERENTES:		
<ul style="list-style-type: none"> - Consistência das práticas de autoavaliação - Impacto das práticas de autoavaliação 		
INDICADORES:		
<ul style="list-style-type: none"> - Abrangência da autoavaliação à realidade da escola - Centralidade do processo de ensino e aprendizagem - Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa - Evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola (organização dos grupos/turmas, constituição e funcionamento das equipas educativas, trabalho colaborativo, gestão dos espaços e serviços, avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções, ...) - Evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular (designadamente a exequibilidade e adequação das opções curriculares e/ou dos planos de inovação aos contextos da comunidade escolar) - Evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem - Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto - Evidências do contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte) 		
OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA		
EIXOS PE: E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP; E3: Desenvolvimento Organizacional; E4: Desenvolvimento profissional; E5: Gestão Financeira e Administrativa. <p>E3 - Consolidar processos de auscultação da comunidade educativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auscultar Encarregados de Educação em reuniões com Diretores de Turma e alunos. <p>E1 e E3 - Divulgar à comunidade educativa, na página do Agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Os resultados escolares trimestrais; . os resultados da sondagem de opinião; . o relatório anual de Autoavaliação; <ul style="list-style-type: none"> - Reativar a presença do Agrupamento nas redes sociais. <p>E1, E2, E3, e E4 - Elaborar, no final de cada ano letivo, o relatório de autoavaliação, identificando os pontos fortes e fracos detetados, bem como as sugestões de melhoria a implementar no ano letivo seguinte.</p> <p>E4 - Refletir acerca das estratégias de formação e de equacionamento de aspectos operacionais.</p>		
ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR		Instrumentos de recolha
Garantir o diálogo com os Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento, através da mediação dos Diretores de Turma, em reuniões regulares, realizadas no âmbito da avaliação da prestação dos alunos.		Trimestral.
Realizar encontros periódicos dos diferentes elementos das equipas GAISP.		Trimestral
Elaborar o Relatório de autoavaliação.		Final do ano letivo
Publicar os resultados do processo de autoavaliação na página WEB do Agrupamento.		Final do ano letivo
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Plataforma INOVAR. ○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos conselhos de turma e dos Departamentos. ○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...). ○ Relatório PAA. ○ Documentos de apoio às Sessões AFC. ○ Relatório AFC. ○ Atas / Registos dos encontros dos Técnicos.

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Atas / Registo das assembleias de alunos. ○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.
--	--	--

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO

CAMPO DE ANÁLISE: VISÃO E ESTRATÉGIA

REFERENTES:

- Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens
- Documentos orientadores da escola

INDICADORES:

- Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos valores e princípios da educação inclusiva (designadamente ao nível das orientações para o planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem)
- Visão partilhada por todos e mobilizadora da sua ação (educação inclusiva e qualidade da educação entendidas como interrelacionadas, designadamente por alunos e pais e encarregados de educação)
- Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola
- Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo
- Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

E1 e E2 - Definir, com clareza, a visão que sustenta a ação do Agrupamento, tendo em vista a consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

E3 - Assegurar a partilha da visão do Agrupamento pelos diferentes atores educativos.

E3 - Reforçar a partilha, pela comunidade educativa, da visão estratégica do Agrupamento, no sentido de ser fortalecido o seu sentido de pertença e de identificação.

E3 e E4 - Definir, de forma clara e objetiva, as áreas de procedimentos a serem adotadas nos vários setores de atuação e melhorar a distribuição de tarefas e responsabilidades.

E3 - Envolver e potenciar as lógicas de ação participativa na conceção e construção dos documentos orientadores, por parte de toda a comunidade educativa do Agrupamento.

E3 - Promover o desenvolvimento de sistemas de comunicação interna e externa facilitadores do conhecimento do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, bem como dos demais documentos orientadores, por parte de alunos, não docentes e encarregados de educação.

E2 e E4 - Fomentar, junto das diferentes estruturas educativas e parceiros, a prática de momentos de reflexão/debate em torno de questões e/ ou problemáticas identificadas no Agrupamento.

E3 - Cooperar com as lideranças intermédias, no sentido de desenvolvimento de lideranças partilhadas, em prol de metas comuns, promotoras da autonomia e autorregulação no trabalho desenvolvido com os pares.

E1 e E2 - Assegurar a coerência e a conexão dos documentos orientadores internos.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO / ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
--	----------------	-------------------------

Apresentar/Discutir/Refletir/Aprovar os documentos orientadores do Agrupamento.	Início do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> ○ Folhas de presença das Jornadas pedagógicas. ○ Inquéritos por questionário. ○ Plataforma INOVAR. ○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de turma e dos Departamentos... ○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...). ○ Relatório PAA. ○ Documentos de apoio às Sessões AFC. ○ Relatório AFC. ○ Atas /Registos dos encontros dos Técnicos. ○ Atas/Registo das assembleias de alunos. ○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.
Analisar os documentos orientadores do Agrupamento, no sentido da sua clara e coerente monitorização pelas diferentes estruturas.	Ao longo do ano	
Criar condições para a existência de momentos de reflexão e partilha com os diferentes intervenientes educativos, no sentido de ser promovido o conhecimento do funcionamento das dinâmicas e ações desenvolvidas no Agrupamento.	Ao longo do ano	
Atualizar, com regularidade, a página WEB do Agrupamento.	Ao longo do ano	

CAMPO DE ANÁLISE: LIDERANÇA

REFERENTES:

- Mobilização da comunidade educativa
- Desenvolvimento de projetos que promovam a qualidade das aprendizagens

INDICADORES:

- Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais
- Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos
- Incentivo à participação na escola das crianças e alunos, pais e encarregados de educação (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos ou divergências)
- Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias
- Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras face ao contexto
- Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, o acesso às aprendizagens e a qualidade das mesmas (programas e projetos, ligação a instituições de ensino superior, participação em redes de escolas, ...)

LIDERANÇAS DE TOPO

OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

E1 e E2 - Definir uma estratégia comum que oriente as opções curriculares para o desenvolvimento das competências do *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

E3 e E4 - Promover formas de liderança facilitadoras de novas ideias e projetos, incentivando a motivação dos profissionais e favorecendo a resolução de conflitos e desafios pedagógicos.

E3 - Reforçar o papel dos diferentes níveis de liderança, com destaque para as lideranças intermédias.

E3 e E4 - Envolver parceiros na concretização dos objetivos do Agrupamento, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação.

E1, E2 e E3 - Intensificar as práticas de trabalho colaborativo, interdisciplinar e de articulação curricular, de forma a elevar os resultados académicos.

E1 e E2 - Assegurar uma gestão curricular flexível, ajustada ao contexto do Agrupamento, garantindo o seu contributo para a concretização do *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

E1 e E2 - Integrar, na ação educativa do Agrupamento, projetos como parte do currículo, garantindo a sua operacionalização transversal.

E1, E2 e E3 - Reforçar a realização de ações capazes de facilitarem as dinâmicas das equipas de trabalho colaborativo e interdisciplinar, vertical e horizontal, no sentido de promoverem o sucesso educativo e a adoção de práticas eficazes, tendo em vista a redução das ocorrências disciplinares.

E1 - Reforçar ações facilitadoras do desenvolvimento de projetos e processos de inovação pedagógica, orientadas para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem e, por conseguinte, dos resultados educativos.

LIDERANÇAS INTERMÉDIAS

OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

E1 e E2 - Dinamizar, através da ação das lideranças intermédias, nas reuniões mensais, momentos de reflexão/debate sobre os documentos orientadores e a sua operacionalização.

E1, E2, E3 e E4 - Desenvolver práticas sistemáticas e reflexivas centradas nos resultados e nas dinâmicas pedagógicas, orientadas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e, consequentemente, dos resultados escolares.

E1, E2, E3 e E4 - Promover/ garantir ações facilitadoras e colaborativas orientadas para a inovação pedagógica e a melhoria contínua e sistemática de ações entendidas como “boas práticas” no Agrupamento.

E2 e E3 - Desenvolver e implementar mecanismos de articulação contínua e sistemática, orientados para o desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica, tendo em vista a melhoria dos resultados.

E1, E2, E3 e E4 - Realizar, de forma contínua, a monitorização da articulação curricular horizontal e vertical dos planos curriculares de estudo através de práticas sistemáticas, tais como:

- Realizar, nas reuniões mensais dos departamentos e/ou outras estruturas educativas, e/ou em diferentes momentos ao longo do ano, momentos de reflexão/debate orientados para a monitorização da flexibilização e articulação curricular, considerando as metas fixadas no Projeto Educativo e outros documentos estruturantes.

- Implementar momentos de trabalho e discussão entre pares pedagógicos dos diferentes ciclos/ áreas curriculares e disciplinares/disciplinas, visando a operacionalização da articulação (vertical e horizontal).

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Assegurar encontros regulares entre professores dos 1.º e 2.º ciclos, nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Ciências Naturais.	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> ○ Plataforma INOVAR. ○ Inquéritos. ○ Drive dos Departamentos. ○ Atas CT/ Departamentos, secções, grupos disciplinares...
Garantir a articulação vertical e horizontal ao nível dos diferentes níveis de ensino para promoção das aprendizagens e da qualidade educativa.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relatórios: AFC, BE, CAA, PADDE ○ Plano Ação TEIP 4 ○ Relatório da EMAEI.
Realizar reuniões de equipas pedagógicas (AFC).	Calendário das equipas educativas.	
Promover e monitorizar parcerias de forma a verificar a sua adequação aos eixos estratégicos do Projeto Educativo.	Ao longo do ano letivo.	

CAMPO DE ANÁLISE: GESTÃO	
REFERENTES:	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos - Ambiente escolar - Organização, afetação e formação dos recursos humanos - Organização e afetação dos recursos materiais - Comunicação interna e externa
INDICADORES:	<ul style="list-style-type: none"> - Prevalência e aplicação de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas - Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas (em regime presencial, misto e/ou a distância) - Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos - Envolvimento das crianças e alunos na vida da escola - Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem -Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico - Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial - Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos humanos - Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão - Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar - Gestão dos recursos humanos que impulsione a autonomia e a diversidade organizativa - Práticas de formação contínua de todos os profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas - Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos materiais - Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens (incluindo os recursos disponibilizados online) - Opções tomadas tendo em conta as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão - Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário (designadamente as competências digitais e os recursos tecnológicos) - Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa - Rigor no reporte de dados às entidades competentes

- Adequação da informação ao público-alvo -Acesso à informação da escola pela comunidade educativa (designadamente no que concerne aos valores e princípios e às linhas de atuação para a educação inclusiva, oferta educativa e mecanismos de certificação das aprendizagens)
- Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos

OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

- E3** - Assegurar a realização de obras urgentes em locais do Agrupamento que apresentam deficiências.
- E3** - Dar continuidade ao trabalho em parceria com os órgãos autárquicos, as associações de pais e restantes parceiros, juntando sinergias para que, de acordo com as competências e limites de atuação, se concretizem os melhoramentos desejados.
- E3** - Assegurar a recolha de informação junto dos diversos utentes dos serviços (docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação, outros) através de inquéritos regulares.
- E1** - Promover um maior e significativo envolvimento dos alunos na conceção, dinamização e concretização das atividades/projetos.
- E3** - Integrar, no PAA, os contributos das associações de pais e encarregados de educação, dos órgãos do poder autárquico e de outras parcerias.
- E3** - Melhorar a publicitação das atividades e das iniciativas que o Agrupamento realiza ao longo do ano letivo.
- E4** - Consolidar a política digital do Agrupamento, com o objetivo de uma inserção alargada dos recursos tecnológicos.
- E5** - Continuar a gerir, de forma integrada e eficaz, os recursos materiais e financeiros.
- E5** - Perseverar na promoção de uma gestão transparente e justa, na execução das suas decisões.
- E5** - Potenciar a ação do Diretor e demais lideranças, de modo a ser geradora de um bom ambiente educativo, garantindo a gestão eficaz dos recursos do Agrupamento.
- E3** - Divulgar/atualizar, de um modo continuado e diversificado, a informação presente nos documentos estruturantes.
- E5** - Controlar o acesso a instalações escolares.
- E5** - Finalizar, para além dos espaços exteriores, a instalação de sinalética em alguns dos estabelecimentos do Agrupamento.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Melhorar as instalações do auditório multimédia (Escola Sede).	Ao longo do ano.	<input type="checkbox"/> Observação e registo.
Rentabilizar a ocupação do espaço (COM)viver em (COM)unidade.	Ao longo do ano.	<input type="checkbox"/> PAA.
Melhorar os espaços destinados à Educação Física (AEC e DE) nas escolas do 1.º ciclo (DE).	Ao longo do ano.	<input type="checkbox"/> Observação e registo.
Implementar os planos de segurança em todas as escolas do Agrupamento.	Ao longo do ano.	<input type="checkbox"/> Registos de Segurança.
Criar uma sala de convívio de alunos.	Ao longo do ano.	-----
Registrar ocorrências.	Ao longo do ano.	<input type="checkbox"/> Registos de Segurança.
Integrar o contributo dos alunos na oferta cultural do Agrupamento (PCE...).	Anual.	<input type="checkbox"/> PAA.
Reunir a Assembleia de alunos.	Trimestral.	-----

Reunir com a Direção da Associação de Estudantes.	Trimestral.	-----
Publicar a Folha Informativa, onde constam as atividades realizadas, na página Web e enviar, via email, para todos os elementos da comunidade educativa.	Mensalmente, ao longo do ano letivo.	<input type="radio"/> PAA. <input type="radio"/> Página Agrupamento.
Publicar, no jornal escolar <i>mochila.com.net</i> , as ações e atividades realizadas no Agrupamento.	Mensalmente, ao longo do ano letivo.	<input type="radio"/> PAA. <input type="radio"/> Página Agrupamento.
Divulgar, nos espaços virtuais específicos dos projetos e estruturas educativas do Agrupamento, presentes na página WEB do Agrupamento, informações relativas às atividades realizadas.	Ao longo do ano letivo.	<input type="radio"/> PAA. <input type="radio"/> Página Agrupamento.
Implementar/melhorar atendimento na secretaria/serviços.	Ao longo do ano.	<input type="radio"/> Inquéritos.
Ampliar espaços de Arquivo geral.	Ao longo do ano.	-----
Continuar a melhorar a rede de internet em todas as escolas do Agrupamento.	Ao longo do ano.	<input type="radio"/> Inquéritos
Divulgação/atualização continuada e diversificada da informação dos documentos estruturantes (RI; PE; outros).	Ao longo do ano.	<input type="radio"/> Página do Agrupamento/ correio eletrónico.
Melhorar/ampliar o quadro de Assistentes Operacionais e Assistentes Administrativos.	Ao longo do ano.	-----

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
CAMPO DE ANÁLISE: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS
REFERENTES: Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos Apoio ao bem-estar das crianças e alunos
INDICADORES: <ul style="list-style-type: none"> - Promoção da autonomia e responsabilidade individual - Promoção da participação e envolvimento na comunidade - Promoção de uma atitude de resiliência - Promoção da assiduidade e pontualidade - Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/turma e à escola, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço da escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar) - Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (designadamente em termos digitais) - Reconhecimento e respeito pela diversidade - Medidas de orientação escolar e profissional
OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA
<p>E1 - Reforçar o acompanhamento dos alunos em risco, através de mecanismos de alerta precoce para absentismo, desmotivação e dificuldades socioemocionais, assegurando respostas atempadas.</p> <p>E1 - Melhorar a articulação curricular entre docentes, promovendo práticas inclusivas e diferenciadas que apoiem o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos.</p> <p>E1 - Reforçar a orientação escolar e profissional, assegurando apoio estruturado nas transições entre ciclos.</p>

- E2**- Reforçar a articulação entre docentes e técnicos especializados (GAS, PES, SPO, EMAEI), garantindo respostas integradas de apoio educativo, emocional e comportamental.
- E2** - Promover o bem-estar emocional e social através de ações de literacia emocional, autocuidado, mindfulness e estratégias de regulação emocional.
- E2** - Aprofundar medidas de prevenção de comportamentos de risco, incluindo risco digital, conflitos, ansiedade e comportamentos desafiantes.
- E2** - Promover ambientes educativos seguros, afetivos e inclusivos, valorizando a diversidade cultural, linguística e social.
- E3** - Reforçar a coordenação e comunicação interna entre os serviços de apoio (GAS, PES, EMAEI, SPO, Mediação), favorecendo respostas coerentes e partilhadas.
- E3** - Desenvolver e consolidar instrumentos de monitorização do bem-estar socioemocional, promovendo práticas de avaliação contínua.
- E4** - Promover a reflexão colaborativa entre pares, com espaços formais de análise da prática pedagógica e do desenvolvimento socioemocional dos alunos.
- E4** - Reforçar a formação contínua em áreas-chave: gestão emocional, práticas restaurativas, comunicação positiva, inclusão e competências socioemocionais.
- E5** - Reforçar recursos humanos e logísticos indispensáveis ao acompanhamento dos alunos e à resposta às necessidades de bem-estar.
- E5** - Apoiar financeiramente espaços e recursos de bem-estar, como o Espaço Recanto e salas sensoriais.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
<u>Monitorização e prevenção</u> - Assegurar a monitorização contínua do absentismo e a aplicação de instrumentos de alerta precoce.	Ao longo do ano.	○ Registos internos, plataformas e fichas.
<u>Articulação curricular</u> - Dinamizar sessões de trabalho referentes à articulação curricular (vertical e horizontal), incluindo práticas diferenciadas e integradoras do desenvolvimento pessoal e emocional.	Ao longo do ano.	○ Atas, planificações, documentos de articulação.
<u>Desenvolvimento socioemocional</u> - Realizar ações de desenvolvimento socioemocional, incluindo resiliência, autorregulação e competências sociais. - Realizar sessões regulares de mindfulness, autocuidado e regulação emocional para alunos e profissionais.	Ao longo do ano.	○ Registos de participação, grelhas, relatório PES.
<u>Orientação escolar e transições</u> -Reforçar a orientação escolar e profissional, especialmente nas transições entre ciclos (1.º→2.º; 2.º→3.º; 3.º→Secundário).	Ao longo do ano.	○ Relatórios, fichas de orientação, registos DT.

Articulação com técnicos especializados - Assegurar a realização de reuniões mensais conjuntas entre docentes e técnicos (GAS, SPO, EMAEI, Mediação) para estudo de casos, definição de estratégias e monitorização do bem-estar.	Mensal.	○ Atas, grelhas de monitorização, relatórios internos.
Prevenção de comportamentos de risco - Assegurar a realização de ações de prevenção de risco: segurança digital, conflitos, consumos, ansiedade, comportamentos desafiantes.	Ao longo do ano.	○ Listas de presenças, registos de incidentes.
Promoção da inclusão e diversidade - Implementar atividades de inclusão, cidadania ativa e diversidade, incluindo assembleias de alunos, círculos de diálogo e projetos de cidadania. - Melhorar as ações de acolhimento de alunos migrantes e suas famílias (ex. mentorias; implementação de um guião de boas práticas)	Ao longo do ano.	○ Atas, registos de atividades.
Espaços de regulação e bem-estar - Dinamizar o Espaço Recanto, a Sala de Autocuidado, do SPO, o Serviço Social Escolar, a Mediação e o EMAEI, potenciando os recursos internos permanentes no apoio emocional e na regulação socioemocional dos alunos.	Ao longo do ano.	○ Documentos EMAEI, PES.
Reflexão e desenvolvimento profissional - Dinamizar momentos formais de reflexão entre pares, promovendo a melhoria da prática educativa. - Assegurar a formação contínua interna no domínio da gestão emocional, práticas restaurativas, inclusão e comunicação positiva. - Calendarizar o plano de formação estabelecido, no sentido de ser assegurado o seu cumprimento, nos meses de fevereiro e julho.	Fevereiro e julho / conforme plano de formação.	○ Registos de departamento/ ciclo.
Recursos humanos e logísticos - Afetar e reforçar os recursos humanos (assistentes operacionais e técnicos especializados). - Calendarizar as ações de gestão de acordo com as necessidades identificadas. - Assegurar o apoio financeiro para aquisição de materiais de bem-estar, incluindo material sensorial.	Conforme necessidade. Anual.	○ Registos administrativos.

CAMPO DE ANÁLISE: OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

REFERENTES:

Oferta educativa do Agrupamento.
Inovação curricular e pedagógica.
Articulação curricular.

INDICADORES:

-Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
-Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular

- Adequação da oferta educativa aos interesses dos jovens e dos adultos e às necessidades de formação da comunidade envolvente
- Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis)
- Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas
- Impacto nas aprendizagens das iniciativas de inovação curricular e/ou pedagógica (designadamente Planos de Inovação)
- Adoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
- Articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino, assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência
- Articulação horizontal ao nível do planeamento e do desenvolvimento curricular, tendo em consideração os documentos curriculares de referência
- Articulação com as atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular
- Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania

OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

E1, E3 e E4- Reforçar a articulação entre departamentos e equipas educativas.

- Promover o planeamento curricular coeso, articulado e colaborativo entre docentes, técnicos especializados e equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), garantindo a diferenciação pedagógica, no sentido de reforçar o sucesso dos alunos e uma contínua e profícua colaboração entre todos os agentes educativos.

E1 e E2- Potenciar mecanismos de alerta precoce, no que se refere às aprendizagens e ao progresso curricular.

- Implementar e monitorizar dispositivos de deteção precoce de dificuldades (registos de progresso, grelhas de observação, checkpoints de aprendizagem), permitindo antecipar desvios e ajustar métodos de trabalho para cada aluno ou para cada grupo/turma.

E1 e E3- Consolidar a articulação curricular vertical e horizontal.

- Definir sequências pedagógicas claras entre anos, ciclos e disciplinas, garantindo continuidade, progressão e coerência no desenvolvimento das aprendizagens essenciais.

E1, E2 e E4 - Intensificar a colaboração entre docentes de diferentes disciplinas, docentes da educação especial e o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

- Promover uma planificação conjunta, desenvolvimento de estratégias e atividades diferenciadas, partilha de materiais e coadjuvação, assegurando práticas inclusivas consistentes e uma contínua e profícua colaboração/articulação entre todos os agentes educativos.

E1 e E2- Melhorar a participação nas atividades de enriquecimento curricular (AEC) e nas atividades de animação e de apoio à família (GAAF).

- Regular e monitorizar a assiduidade e o envolvimento dos alunos nas AEC e GAAF, reforçando estratégias de comunicação e articulação com famílias para reduzir o absentismo.

E1 e E3- Monitorizar o impacto das disciplinas de Oferta Complementar nos diferentes ciclos.

- Avaliar a pertinência, contributo e efeitos na motivação e nas aprendizagens dos alunos (taxas de participação e assiduidade, grau de satisfação dos alunos, integração de aprendizagens em atividades interdisciplinares, contributo para projetos DAC ou STEAM,).

E1 e E4- Reforçar práticas inovadoras e o ambiente STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes, Matemática).

- Dinamizar projetos interdisciplinares, circuitos STEAM, laboratórios móveis e metodologias ativas, como respostas educativas de diferentes tipologias que tornem a aprendizagem mais envolvente e significativa.

E1 e E3- Adotar meios de comunicação pedagógica mais eficazes (feedback).

- Aprofundar práticas de feedback formativo regular aos alunos e encarregados de educação, clarificando objetivos, critérios e estratégias de progressão para monitorizar aprendizagens e prevenir o insucesso escolar.

E1, E2 e E3- Desenvolver e consolidar projetos no âmbito da ação do Projeto de Educação para a Saúde, do Desporto Escolar, das Bibliotecas escolares e outros.

- Fortalecer iniciativas de promoção da saúde, literacia, bem-estar e estilos de vida saudáveis, articulando-as com o currículo e com os objetivos do Projeto Educativo.

E1 e E4- Potenciar e dinamizar os projetos, no âmbito do Domínio de Autonomia Curricular (DAC).

- Reforçar a articulação interdisciplinar, promovendo aprendizagens significativas, contextos reais e integração das competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

E1 e E4- Reforçar práticas de avaliação formativa e diagnósticos no início de ano.

- Antecipar e adaptar diagnósticos iniciais para mapear estilos de aprendizagem, interesses e necessidades dos alunos, permitindo adequar estratégias e recursos desde o início do ano letivo.

E1 e E2- Consolidar o uso pedagógico do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

- Promover a utilização intencional, planificada e monitorizada do CAA como recurso pedagógico para apoio diferenciado, coensino e desenvolvimento de metodologias inclusivas.

E1 e E3- Reforçar a ligação entre currículo e comunidade local.

- Promover parcerias internas e externas que ampliem contextos de aprendizagem, aproximem os alunos da realidade local e valorizem o currículo através de experiências autênticas.

E1 e E3- Planear atividades, no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA), que valorizem todos os alunos.

- Organizar iniciativas do Plano Anual de Atividades que promovam a participação de todos os alunos, o desenvolvimento curricular e o sentimento de que os alunos são parte integrante do Agrupamento.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Atualizar os documentos de suporte à articulação – horizontal/vertical (mapas orientadores).	Início do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">○ Plataforma Inovar○ Pautas do final do período.
Realizar sessões de trabalho para análise documental com recurso a documentos de monitorização.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none">○ Atas EMAEI.○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...).
Monitorizar o progresso global dos alunos: - Utilizar dashboards visuais ou “mapas de progresso” que comparem ciclos anteriores. - Apresentar os resultados alcançados nas reuniões de conselho de turma/departamento/grupo/conselho pedagógico, para reflexão.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none">○ Inquérito e Entrevista/Painéis docentes, alunos...○ Relatório PAA.○ Documentos de apoio às Sessões AFC.
- Consolidar e monitorizar o Clube de Robótica e circuitos STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), fortalecendo um ambiente de aprendizagem mais abrangente e prático, com cariz interdisciplinar, que pode ser amplamente utilizado dentro e fora da sala para educar, capacitar e inovar.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none">○ Relatório AFC.○ Atas /Registos dos encontros dos Técnicos.○ Drive dos departamentos.
Diversificar materiais e estratégias de diferenciação pedagógica.	Ao longo do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">○ Apresentação pública ou feira de protótipos.
Potenciar momentos reflexivos de diálogo entre pares (professores) e partilha de boas práticas.	Ao longo do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">○ Observação direta○ Centro de formação/certificados.

Realizar ações de curta duração (ACD) para partilha de conhecimentos e experiências.	Ao longo do ano letivo.	<input type="radio"/> Protocolos.
Estabelecer parcerias com instituições locais (universidades, museus, empresas, associações ambientais e culturais).	Ao longo do ano letivo.	

CAMPO DE ANÁLISE: ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

REFERENTES:

Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso

Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

Avaliação para e das aprendizagens

Recursos educativos

Envolvimento das famílias na vida escolar

INDICADORES:

- Estratégias diversificadas com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa
- Recurso privilegiado a metodologias ativas que valorizem o papel da criança/aluno na construção das suas aprendizagens (metodologia de projeto, trabalho autónomo, atividades experimentais, ...)
- Recurso a estratégias de aprendizagem cooperativa e ao trabalho colaborativo entre crianças/alunos (ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, ...)
- Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de atividades/aula propícios à aprendizagem
- Adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão das crianças e dos alunos (designadamente o envolvimento de todos os profissionais na implementação e no reajuste dos apoios necessários)
- Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos
- Práticas de promoção da excelência escolar
- Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência
- Diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação para a avaliação, adequados aos destinatários e ao tipo de informação a recolher
- Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças e aos alunos para regulação das suas aprendizagens (com base em critérios e descritores de desempenho nos ensinos básico e secundário)
- Sistematicidade de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens, pelas crianças e os alunos
- Triangulação de informação com outros docentes para um maior rigor e fiabilidade da avaliação (formativa e sumativa)
- Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa, para orientar as intervenções pedagógicas reajustando as estratégias com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- Mobilização da informação constante em relatórios de avaliação interna e externa para reorientar a ação pedagógica (designadamente relatórios do IAVE, especialmente os RIPA e REPA)
- Utilização de recursos educativos diversificados [TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos, recursos educativos digitais (incluindo manuais) ...]
- Adequação dos recursos educativos às características e contextos das crianças e dos alunos (em situação de ensino presencial, misto e/ou a distância)
- Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem
- Diversidade de formas de participação das famílias na escola
- Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo do seu educando (qualidade e regularidade da informação devolvida às famílias, mobilização dos RIPA, recolha de informação relevante facultada pelas famílias, ...)

- Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (designadamente a participação efetiva na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva)

OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

E1 e E4- Reforçar e ampliar práticas inovadoras de ensino.

- Promover metodologias ativas, cooperativas e diversificadas, contribuindo para ambientes que estimulem a autonomia, o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo, de modo a serem favorecidas aprendizagens profundas e significativas.

E1 e E3- Identificar e monitorizar clubes, projetos e parcerias potenciadores do Ensino–Aprendizagem–Avaliação.

- Mapear e acompanhar iniciativas internas e externas (clubes, STEM, literacia, clubes digitais, projetos europeus) que contribuam para ambientes de aprendizagem interativos, enriquecidos e alinhados com os objetivos curriculares.

E3 e E5- Desenvolver projetos que envolvam a comunidade local.

- Fortalecer parcerias com autarquia, empresas, associações e instituições culturais ou sociais, permitindo aprendizagens contextualizadas e maior integração entre escola e comunidade.

E1 e E2- Promover a equidade e a inclusão através de medidas de suporte diversificadas.

- Aplicar medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, garantindo respostas adequadas em sala de aula e através do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

E1 e E2- Potenciar o papel do Diretor de Turma na redução dos problemas de assiduidade/pontualidade.

- Reforçar mecanismos de acompanhamento, em articulação com os serviços técnicos, favorecendo intervenções atempadas e estratégias diferenciadas para melhoria da assiduidade.

E1 e E3- Criar o “Plano de Acompanhamento EE–Aluno”

- Desenvolver um modelo simples de relatório intermédio, partilhado com famílias, onde são definidas metas de aprendizagem por período, articuladas em reunião DT–aluno–EE.

E1 e E4- Criar grupos de tutoria/mentoria entre pares.

- Dinamizar grupos de apoio e mentoria entre alunos (ex.: projetos eTwinning/Erasmus, robótica, literacia digital), potenciando cooperação, responsabilidade e pertença.

E1 e E4- Reforçar o feedback individualizado e construtivo.

- Promover práticas regulares de feedback orientado à melhoria, com foco na auto regulação, no esclarecimento de critérios e na definição de estratégias de progressão.

E1 e E4- Estimular práticas de autoavaliação e coavaliação

- Incentivar a participação ativa do aluno no processo avaliativo, desenvolvendo consciência metacognitiva, autonomia e responsabilidade.

E1 e E4- Melhorar o equilíbrio entre avaliação formativa e sumativa

- Valorizar processos de aprendizagem, ao longo do percurso, articulando instrumentos formativos e sumativos de modo coerente e contribuindo para uma avaliação justa, transparente e reguladora (valorizar processos e não apenas resultados finais).

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Participar em projetos externos (exemplos: No Poupar está o Ganho, “Escola Pelos Direitos das Crianças” - UNICEF, Projeto Piloto Unicef - VOAR, Hypatiamat, Campeonato SuperTmatik, Projetos eTwinning / Erasmus, Concursos de Robótica).	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relatórios de participação. ○ Repositório digital, portefólios.

Producir/utilizar/partilhar e disponibilizar conteúdos digitais educativos, potenciadores do processo de ensino-aprendizagem.	Ao longo do ano.	<input type="radio"/> Registos fotográficos, planificações.
Promover um “Dia Tech” em que a aula integra dispositivos, realidade aumentada/virtual, programação, ou apresentações efetuadas por alunos com vídeo ou podcast.	Ao longo do ano.	
Reuniões regulares entre os Diretores de Turma, a equipa técnica e os encarregados de educação, para dar resolução a situações de falta de assiduidade.	Ao longo do ano.	<input type="radio"/> Registo de presença na reunião.
Criar um “Plano de Acompanhamento EE-aluno”	1.º e 2.º período (av. intercalares).	<input type="radio"/> Plano de Acompanhamento EE-aluno.
Implementar momentos regulares de avaliação (autoavaliação e coavaliação), orientados por critérios claros e rubricas partilhadas.	Ao longo do ano.	<input type="radio"/> Grelha de avaliação.

CAMPO DE ANÁLISE: PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA
REFERENTES:
Mecanismos de autorregulação Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo Mecanismos de regulação pelas lideranças
INDICADORES:
- Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo - Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva - Consistência das práticas de regulação por pares - Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva - Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes - Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas - Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva - Consistência das práticas de regulação pelas lideranças - Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva
OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA
E3- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes. - Dinamizar o trabalho colaborativo entre docentes, incluindo práticas de coensino, promovendo a articulação curricular coerente entre departamentos, ciclos e equipas educativas, assegurando a inovação pedagógica e qualidade curricular. E1 e E4- Planificar atividades letivas com base em práticas pedagógicas ativas e inovadoras. - Conceber sequências e estratégias de ensino centradas no aluno como agente do seu próprio conhecimento, valorizando metodologias ativas, experimentais e contextualizadas. E1 e E3- Utilizar os resultados da avaliação para reorientar o planeamento curricular. - Analisar dados de avaliação interna e externa para identificar áreas frágeis, ajustar práticas e redefinir estratégias centradas no aluno como construtor do seu conhecimento, contribuindo para uma melhoria contínua das aprendizagens. E1, E3 e E4- Consolidar e dar continuidade a projetos de inovação pedagógica.

- Aprofundar projetos colaborativos desenvolvidos entre docentes — alguns em articulação com entidades parceiras ou a comunidade local — que enriquecem as experiências educativas e reforçam a qualidade da prática letiva.

E4- Incentivar a reflexão crítica e a autoavaliação profissional dos docentes.

- Promover momentos formais e informais de reflexão sobre práticas, estimulando processos de autorregulação, melhoria contínua e desenvolvimento profissional sustentado.

E3 e E4- Valorizar a partilha de boas práticas.

- Dinamizar espaços e mecanismos (reuniões, workshops, comunidades de prática, plataformas digitais) que permitam a partilha de experiências pedagógicas bem-sucedidas entre docentes, departamentos e ciclos de ensino.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Monitorizar os diferentes programas adotados pelos departamentos/equipas pedagógicas/ estruturas educativas, com recurso a metodologias diferenciadas.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Relatórios. ○ Atas. ○ Documento DAC.
Sistematizar e divulgar projetos desenvolvidos pelos docentes/turmas/equipas pedagógicas.	Ao longo do ano.	
Criar um grupo interno de inovação pedagógica que articule com parceiros externos (universidades, empresas, instituições culturais) e promova encontros regulares de partilha.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Plano anual.
Realizar sessões de reflexão e partilhas de práticas ao nível dos Departamentos e do Conselho Pedagógico.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Atas, notas informativas, sínteses reflexivas.

DOMÍNIO: RESULTADOS	
CAMPO DE ANÁLISE: RESULTADOS ACADÉMICOS	
REFERENTES:	
Resultados do ensino básico geral	
Resultados para a equidade, inclusão e excelência	
INDICADORES:	
<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano - Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano - Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante - Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição - Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência - Assimetrias internas de resultados 	

OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

E1 e E2:

- Melhorar a qualidade das aprendizagens.
- Integrar o critério Equidade e Inclusão nos relatórios.
- Identificar fatores internos que condicionam o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens.
- Melhorar os resultados das disciplinas que se encontram abaixo das metas TEIP.
- Aferir os desvios entre os resultados da avaliação externa e os resultados a nível nacional.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Elaboração de relatórios periódicos relativos aos resultados escolares das turmas e das disciplinas, bem como à eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none">○ Grelha Excel de resultados preenchida pelos DT, com taxas de transição e sucesso pleno.○ Grelha Excel de resultados preenchida pelos DT, com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.○ Plataforma INOVAR.

CAMPO DE ANÁLISE: RESULTADOS SOCIAIS

REFERENTES:

Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Cumprimento das regras e disciplina

Solidariedade e cidadania

Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

INDICADORES:

- Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos
- Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania
- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola
- Percentagem de alunos retidos por faltas
- Participação dos alunos em programas de mentoria
- Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias
- Participação das crianças e dos alunos na construção das normas e códigos de conduta
- Formas de tratamento dos incidentes disciplinares
- Trabalho voluntário
- Ações de solidariedade
- Ações de apoio à inclusão
- Ações de participação democrática
- Inserção académica dos alunos
- Inserção profissional dos alunos
- Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar

OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

E1 e E2:

- Consciencializar os alunos e os seus Encarregados de Educação para o cumprimento de regras, dando a conhecer o Regulamento Interno, no sentido de ser diminuída a conflitualidade (aluno/aluno – aluno/professor – aluno/assistente operacional).
- Corresponsabilizar os alunos e os respetivos Encarregados de Educação para o dever de assiduidade e pontualidade como fator primordial da aprendizagem efetiva.
- Envolver, orientar e promover os alunos na vida do Agrupamento, em ações solidárias e projetos e estruturas do Agrupamento.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Elaborar relatórios periódicos da taxa de absentismo.	Semestral.	<input type="radio"/> Plataforma INOVAR.
Aferir, nas Assembleias de Delegados/Subdelegados, as situações de incumprimento das regras. Incentivar os Delegados / Subdelegados de turma, nas aulas de ADT, em colaboração com o DT, a sistematizar estratégias que contribuam para a sua resolução.	Trimestral.	<input type="radio"/> Atas das assembleias de delegados /subdelegados.

CAMPO DE ANÁLISE: RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

REFERENTES:

Grau de satisfação da comunidade educativa
Valorização dos sucessos dos alunos
Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

INDICADORES:

- Percepção dos alunos acerca da escola
- Percepção dos encarregados de educação acerca da escola
- Percepção que outras entidades da comunidade têm da escola
- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos
- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais
- Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional
- Envolvimento da escola em iniciativas locais
- Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade
- Participação de adultos em ofertas de educação e formação
- Participação da comunidade local em iniciativas de caráter formativo organizadas pela escola (workshops, palestras, sessões de esclarecimento, ...)

OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP.

- Estimular atitudes orientadas para a vivência no dia a dia escolar e para a promoção do sucesso educativo.
- Melhorar a partilha de informações.
- Agilizar formas de implicar um número mais significativo de Encarregados de Educação nas decisões tomadas pelo Agrupamento, relativamente à sua organização/funcionamento, bem como no âmbito da planificação/realização de atividades educativas globais.
- Definir formas de agilizar a comunicação com as famílias.
- Incentivar a intervenção/participação da família no quotidiano escolar.
- Promover a articulação com as escolas pelas quais os alunos manifestaram maior preferência no prosseguimento de estudos, no sentido da escolha dos respetivos percursos no Ensino Secundário.
- Intensificar as interações com as instituições parceiras do Agrupamento.

- Organizar, anualmente, uma cerimónia formal destinada à entrega dos prémios de mérito.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Assegurar a participação da comunidade educativa em dinâmicas educativas promovidas pelo Agrupamento.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Convites. ○ Colaboração da associação de pais ○ Página web do Agrupamento. ○ Folhas informativas. ○ Jornal escolar <i>mochila.com.net</i>.
Promover iniciativas de informação/formação junto dos Encarregados de Educação.	Ao longo do ano.	
Assegurar a realização regular de reuniões entre a Direção e as Associações de Pais do Agrupamento.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Atas.
Organizar, anualmente, uma cerimónia formal destinada à entrega de prémios de mérito.	19 de novembro (Aniversário da escola sede).	<ul style="list-style-type: none"> ○ Prémios de mérito entregues pela Direção do Agrupamento.

A Equipa GAISP